

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRJETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS  
ANNO III Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1895

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convenciona  
PAGAMENTO ADIANTADO N. 221

## O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua  
profissão

Escriptorio e residencia

86 -- RUA DA PALMA -- 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

ADVOGADO

70—RUA DO COMMERCIO—70

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

## MOLESTIA DO GADO

(APHTA EPIZOOTICA)

«Salus populi, suprema lex.»

No momento em que já grassa no gado do Estado, e com certeza no do municipio, uma enfermidade exquisita e gravissima com character epidemico tendo já matado não poucas rezes; no momento em que diversas pessoas, e não poucas, têm se apresentado com symptomas morbidos identicos aos que apresenta o gado affectado da dita molestia, isto é, feridas bravas na lingua e bocca, nas palmas das mãos, com mais ou menos inflamação, etc., permitta-se a um chefe de familia aqui residente, autorisado por outros muitos, que, receoso por sua familia e pelo povo, venha n'este bem conceituado jornal reclamar com todo o respeito e consideração da illustrada e patriótica intendencia providencias adequadas, prudentes e sabias, mas energicas e incontinenti, afim ao menos de evitar o contagio á população desta bella cidade, tão procurada e elogiada por seu clima e incontestavel salubridade de solo, conscio de que, se o não tiver feito já, não se demorará em acudir ao reclamo do povo, de quem é legitima e digna representante.

Para isso offerecemos algumas notas e observações extrahidas de nossos estudos, posto que não profissionaes, afim de que a intendencia providencie como entender a sua illustração e lhe aconselhar seu civismo.

A molestia já se acha estudada na capital do Estado, pois ameaça o gado ha mezes.

Na Uberaba (Minas) o Instituto Zootechnico estudou a molestia e aconselhou providencias e remedios, como se póde ver no Estado de S. Paulo n. 6104, de 20 de julho do corrente anno, sob o titulo *Industria pastoril*, que não transcrevemos por falta de espaço, mas que fica na typographia á disposição de quem quizer ler.

Segundo esse importantissimo estudo, vê-se que a molestia do gado não é senão *aphta epizootica* ou febre apthosa, também chamada *estomatite eczema epizootica*, a que os francezes dão o nome vulgar de *cocote*, e que é essencialmente contagiosa, transmitindo-se rapidamente pelo *contacto directo a todas as especies*, não procedendo as affirmações dos drs. Reynal e Sanson quanto a ser inoffensiva á especie humana o uso da carne e do leite de rezes affectadas, pois, segundo as mais

recentes observações dos drs. Guimarães e Gabaglia, não é duvidosa a *transmissão* do virus infeccioso.

A molestia tem quatro periodos:

1.º O gado apresenta-se triste, inapetencia, calafrios, tremor nas mãos e pernas, pello, eriçado, focinho secco, bocca secca, quente, vermelha, dolorida, *baba espessa*.

2.º Irrupção de borbulhas ou vesiculas cheias de liquido claro, depois espesso, principalmente na bocca, lingua e pés.

3.º As irrupções rompem-se e suppuram, corrimento de saliva viscosa, fétida, e nos pés ulceras seguidas de quedas de unhas ou cascos.

4.º As ulceras tendem a cicatrizar e o animal convalescer ás vezes escapa, mas tão fraco que não resiste á convalescência!

Eis o diagnostico do illustrado dr. Ferreira de Carvalho, digno director do Instituto.

Não resta duvida alguma, pois, de que a molestia descripta é a que se nota já em algumas fazendas deste municipio e em algumas pessoas desta cidade, e no entanto continuam os ignorantes e incautos a comer carne verde e a beber leite cru. Outros dizem que cozida a carne ou assada morre o microbio e não ha perigo; mas é preciso que estes teimosos *carnivoros* reflectam que os doentes que vão apparecendo não comiam carne crua!

Julgamos, portanto, que a intendencia faria um grande beneficio á seus *constituintes* se prohibisse a venda da carne, como se fez em Capivary e Limeira, ou então se nomeasse uma commissão de medicos, em falta de veterinarios, que examinasse o gado no matadouro, não consentindo que se abatesses rezes que não estivessem em perfeito estado de saude, porque é impossivel que a rez se achando ainda mesmo no primeiro periodo não apresente symptomas morbidos taes que imponham a sua regeição do córte.

Esta ultima providencia será de grande proveito para os açougueiros e consumidores, calmando como que por encanto o alarme produzido pela noticia.

Eis o que se espera da digna intendencia:

Ytú, 12 de outubro de 1895.

Bacharel A. R. S. PORTO, advogado.

## JUIZO DE DIREITO

Processo de ameaças

Queixoso, o capitão Felicio Vieira Mendes, proprietario da fazenda Porongoben; réu, o colono brasileiro Manoel de Araujo; advogado do queixoso, dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto; advogado *ex-officio* do réu, cidadão José Innocencio do Amaral Campos; promotor, dr. Eugenio Fonseca.

O réu foi condemnado ao médio do art. 184 do codigo penal pelo integerrimo e procvecto juiz de direito dr. Velloso de Castro, sendo o primeiro de sua competencia *ex-vi* da lei de n. 123, de 1892, art. 124, I, § 3º.

O réu quiz bater com um páu no dito Felicio, ameaçando ainda depois de preso de o matar.

Falleceu em S. Paulo o dr. Raphael de Paula Souza, membro da familia Paula Souza.

## 1º TABELLIONATO

Foi aceita a desistencia do cidadão João Carlos de Camargo Teixeira do officio de 1º tabellião de notas e annexos desta cidade, visto a isso ter annuido o respectivo successor cidadão Candido dos Santos.

## SENADOR FONSECA

De volta da capital, onde demorou-se alguns mezes occupado com os trabalhos legislativos, acha se novamente entre nós, com sua exma. familia, o venerando e prestigioso chefe do partido republicano desta cidade exm. sr. senador Francisco Emydio da Fonseca Pacheco.

Com s. exc. também veio o seu digno filho e prestante cidadão dr. Adelardo da Fonseca, vereador da camara municipal. Cumprimentamol-os.

Continuam a subir os alugueis dos predios nesta cidade, e hoje inserimos um annuncio pelo qual se offerece 150\$ mensaes por uma casa, preço este nunca atingido em Ytú.

A população augmenta-se e os predios de aluguel escasseiam. Não ha casas vagas. Não será tempo já dos srs. capitalistas tratarem de novas edificações?

## ROUBO AUDACIOSO

Às 5 1/2 horas da tarde, mais ou menos, do dia 7 do corrente mez, notando o sr. Rodolpho Senne que a porta da casa do cidadão Carlos Engler, sita á rua Direita, achava-se aberta sem que entrasse ou sahisse alguem, e sabendo ainda que o sr. Engler e familia estavam ausentes, chamou para esse facto a attenção dos cidadãos Paulino Pacheco Jordão e João Antunes. Então dirigiram se os tres ao referido predio e verificaram haver na porta que deita para a rua varios vestigios de arrombamento.

Em seguida o sr. Rodolpho Senne foi ao negocio do sr. Franklin Bazilio, cunhado da victima do roubo, afim de scientificar o do occorrido, e ahi, por acaso, encontrou o sr. Engler, que á negocio tinha vindo do sitio. Este, acompanhado do sr. F. Bazilio, dirigiu se á sua casa, onde, logo ao entrar, verificou ter sido victima de um audacioso roubo.

O gatuno (ou gatunos) para penetrar no predio serviu-se de uma pequena alavanca de aço, dessas vulgarmente chamadas «pé de cabra», e de uma chaveta de madeira, e com taes instrumentos arrombou a porta principal.

Uma vez no interior, apoderaram-se de tudo quanto podiam levar: de um guarda-roupa tiraram tudo quanto nelle estava, lençoes, fronhas, finissimos vestidos de seda pertencentes á exma. esposa do sr. Engler; de um guarda casaca também tiraram o que nelle encontraram; de um etagère levaram um rico aparelho, de crystofle, para café, etc. O valor dos objectos roubados é calculado em 6:000\$000

Encontrando uma caixa com charutos, os gatunos *serviram-se* de alguns, deixando intacta uma garrafa de champagne.

Avisado o sr. delegado de policia, este, acompanhado de seu escrivão o cidadão Braz Ortiz, compareceu ao local do crime e tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Ignora-se quaes sejam os auctores do crime. Consta-nos que o cidadão delegado de policia, tendo sciencia de que na capital fóra preso um gatuno sobre o qual recaem suspeitas quanto ao roubo em casa do cidadão Engler, telegraphou nesse sentido ao cidadão dr. chefe de policia.

Vem a proposito pedirmos aos illustres cidadãos presidente do Estado e chefe de policia o augmento do destacamento local, que é composto de dez praças sob o commando de um 1º sargento.

Este numero de praças é por demais insufficiente para o bom policiamento da cidade, pois que delle é necessario tirar-se as que precisam ficar de guarda á cadeia, restando para todos os outros serviços somente umas quatro ou cinco!

Está em concurso o cartorio de 4º tabellião, vago pela desistencia do respectivo serventuário João Carlos de Camargo Teixeira.

## FALLECIMENTO

O sr. Antonio Franklin de Toledo passou pelo doloroso golpe de perder a sua esposa exma. sra. d. Maria Rita de Almeida Toledo, que succubiu após uma pertinaz molestia.

Extremamente bondosa, era ella muito estimada por todos que a conheciam. Deixa nove filhos em orphanidade, alguns dos quaes menores.

A' toda a sua exma. familia apresentamos os nossos pezames.

## ENFERMOS

Acha-se ligeiramente enfermo e recolhido aos seus aposentos particulares o cidadão José Maria Alves, que é assistido pelo sr. dr. Cesario de Freitas.

— Também tom estado enferma a exm. esposa do cidadão Ricardo Pinto, sendo seu medico assistente o sr. dr. Silva Castro.

## Dr. Prudente de Moraes

Ao completar mais um anno de util e preciosa existencia o nosso illustre concidadão dr. Prudente José de Moraes Barros, que o voto popular elevou á presidencia da Republica, foi s. exc. alvo de brilhantes e significativas manifestações, que bem patenteiam a estima em que é tido.

Além dos innumerados telegrammas de felicitações que recebeu de todos os estados, foi o preclaro cidadão distinguido com altas provas de consideração.

Muitos presentes lhe foram offerecidos, destacando-se dentre elles os dous seguintes:

Pelo dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, uma linda bengala encastoadada em ouro, feita de um galho de salgueiro crescido sobre o tumulo de Washington, nos Estados-Unidos da America do Norte.

Pelo dr. Oliveira Coutinho, um pezo para papel, representando um cão cinzelado em bronze, que pertenceu a Guizot, celebre historiador e politico francez.

O cidadão Antonio José Liborio annuncia venha da sua chacara, uma quinta magnifica, distante cinco minutos da cidade e situada em logar aprazivel.

**NOTAS HISTÓRICAS DE YTÚ**

EXTRAÍDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR INFORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELÍSSIMAS POR

J. L. DE OLIVEIRA CESAR  
em 1871

*Nossa Senhora do Patrocínio*

Sabe-se que elle residiu alguns annos nesta cidade, onde possuía uma chacara, e foi quem introduziu a cultura do chá, dando elle o exemplo. Quando não estava na chacara residia em casa do padre Elias, que ainda existe bem em frente a igreja, em companhia deste e de outros padres. No pavimento superior da casa dava lições de philosophia á alguns moços e recebia as pessoas que iam gozar de sua interessante companhia.

Nos ultimos annos de sua residencia aqui tomou para sua devoção fazer a festa da semana santa inteira annualmente no Patrocínio, e elle mesmo tudo dirigia. O fundo da capella-mór é semi circular, com oito columnas donde partem arcos que terminam em zimbório e todo o espaço é occupado pelo throno, que principia desde a banqueta do altar; a imagem de Nossa Senhora ficava no primeiro degrão do throno. Dependia, portanto, de muita cêra para illumina-lo, porisso resolveu o padre Feijó mandar collocar as duas columnas que existem aos lados de Nossa Senhora e suportam tarjas que terminam no arco da frente do throno, que ficou com metade da que tinha; os vãos que ficam aos lados das novas columnas foram fechados com cortinas de damascos. Eis a origem daquellas alterações ao primitivo plano. Ultimamente um devoto mandou fazer o nicho em que actualmente está a imagem.

Terminou a historia do passado e do presente da igreja de N. S. do Patrocínio, tão cheia de recordações. Daremos uma explicação aos que possam julgar que podia-se supprimir algumas circumstancias que pareçam de pouco interesse; mas pensamos que neste caso seria melhor a sua do que peccar por muito laconico.

*Collegio de N. S. do Patrocínio*

Este collegio, que Ytú se orgulha de possuir, foi estabelecido pelo exm. bispo d Antonio Joaquim de Mello, de saudosa memoria, aproveitando a igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, que lhe deu o nome; sendo coadjuvado nesse empenho pelo rvd. vigário Miguel Corrêa Pacheco, que julgou preferivel applicar para esse fim o producto de uma subscrição que agenciara para a compra de um organo, a qual montava a mais de quatro contos. O sr. bispo mandou ao rvd. frei Eugenio, reitor do Seminario Episcopal, de mandar vir de Chambéry (França) as irmãs de São José, cuja especialidade é a educação de meninas. Ellas chegaram a 6 de outubro de 1858, recolhendo se provisoriamente no edificio da Santa Casa enquanto se concluiam as accommodações no Patrocínio. O recolhimento que se lhes fez foi esplendido. A maior parte do povo foi esperal-as a alguma distancia; apenas chegados os carros do prestinte sr. Augusto Certain, que as conduzia, onde estava o encontro, as irmãs desceram e foram recebidas com flores lançadas por algumas meninas, que assim manifestavam o prazer que todos sentiam. Seguiram para o edificio da Santa Casa, onde iam recolher-se o qual fica logo á entrada da cidade: ali estava a rua litteralmente cheia.

Razoavelmente pôde se datar a existencia do collegio desde 6 de outubro de 1858. Logo em seguida começaram os trabalhos das irmãs com dez meninas. Este numero foi se elevando, até que se contava mais de cincuenta quando se mudaram.

A 13 de novembro de 1859, dia da festa de N. S. do Patrocínio, se achavam estas meninas no proprio edificio.

A 17 de novembro de 1859, dia da festa de N. S. do Patrocínio, se achavam estas meninas no proprio edificio.

a necessidade de augmentar-se os modos do collegio. Abriu se, portanto, nova subscrição, e, graças a munificencia das pessoas da terra e algumas de fóra, accrescentou-se ao edificio um raio de sobrado de trinta e seis metros, e assim ficou com sufficientes commodos para aulas e outros misteres.

A 6 de abril do anno seguinte exhibiram as alumnas, nos exames que tiveram lugar, o admiravel progresso quer na instrução quer nos trabalhos de prenda. A 9 houve a distribuição de premios a sessenta ou setenta alumnas. Em seguida se franqueou a sala da exposição, toda ornada com os trabalhos das meninas, constando de bordados de diferentes especies, flores em vasos de engenhoso artefacto, ramos, desenho, etc., que cobriam as mesas dispostas convenientemente

*Egreja do Senhor Bom Jesus*

A capella que existiu no logar da actual egreja era tão antiga como a primitiva povoação. O livro de receita e despeza mais antigo da capella, tendo sido pasto das traças, inutilisou-se; dos dons seguintes é que se pôde tomar alguns apontamentos ainda incompletos, porque o seu destino os tornavam pouco ferteis em noticias.

A data mais antiga é de 1724; já então a povoação gozava ha setenta annos da categoria de villa, predicamento concedido em 1654; é de crer, portanto, que a capella existisse muitos annos antes, juizo que se corrobora com o que se segue.

A 11 de setembro de 1800 falleceu o vigário da vara dr. Manoel da Costa Aranha, thesoureiro e protector da capella, e quem fez edificar a actual entre os annos de 1763 e 1765, inclusive o sobrado adjacente destinado ao capellão e zelador.

Seguiu se como zelador o celebre capitão mór Vicente da Costa Taques Góes e Aranha (que notabilisou-se na epocha dos capitães-móres), provido a 2 de março de 1801, por nomeação do ouvidor geral e provedor da comarca, que então era a da capital, dr. Joaquim Procopio Picão Salgado. Este, na diligencia que mandou proceder em 1806 na administração da capella, deixou escripto no respectivo termo:

« Que a instituição da capella excedia a memoria dos homens, por isso que não existia padrão de sua fundação; a tradição, porém diz que esta egreja foi edificada pelas oblações do povo, na primeira origem, e que a devoção e zelo dos devotos tem reparado a sua fabrica.

Que o encargo pio desta capella, pela mesma tradição, constava ser uma festividade ao Senhor Bom Jesus no primeiro dia de janeiro annualmente.

Que a capella não possui outro patrimonio que sua fabrica e um sobrado conjuncto a egreja, com accommodações para a residencia do capellão ou zelador.

Que esta capella recebia esmolas e oblações dos fiéis e com estes soccorros satisfazia o encargo pio e entretinha o culto di-vino.»

Proveu que todos os annos se certificasse por um termo passado em um livro distincto que o encargo pio foi satisfeito.

O padre Joaquim José de Aranja, coadjutor, na certidão que passou a 2 de janeiro de 1808, declarou que a festividade annual, que é de costume fazer-se ao Senhor Bom Jesus, ha annos é feita pelo juiz que o parcho nomeia, e na falta daquelle, por concurso de devotos.

Até hoje se tem assim praticado e sempre com a mesma devoção e pompa.

*Continúa.*

Por uma carta particlular, sabemos que o exm. sr bispo de Corytiba d. José de Camargo Barros acaba de regressar para a capital do Paraná, de onde ausentou se por cinco mezes, depois de ter feito uma visita pastoral ao Estado de Santa Catharina, de sua diocese

O virtuoso prelado paulista é muitissimo estimado pelos seus diocesanos, que elle, por sua vez, sabe amar como seus filhos espirituaes.

«DIARIO DE SANTOS»

Com o numero de quinta-feira ultima, completou este nosso collegio, que vê a luz da publicidade em Santos, o seu 23º anno de existencia.

Orgam de grande formato e muito bem redigido. é o *Diario* um dos jornaes que têm poderosamente cooperado para o progresso do nosso Estado desde a epocha da sua fundação.

E ao encetar o seu 24º anno, enviamos-lhe as nossas felicitações.

PROVISÕES

Pela camara ecclesiastica foram passadas as seguintes:

De casamento, para esta parochia, a favor de Albino Theodoro e Sophia Maria da Candelaria.

De erecção da capella de S. Benedicto, em Indaiatuba, á requerimento da respectiva irmandade.

Annual e quinquenal, para a capella de Nossa Senhora do Carmo do bairro do Pirahy, neste municipio, a favor do sr. Felippe Corrêa Leite.

CADEIA DE CARREUVA

Foi transmittida ao secretario da fazenda cópia do contracto da casa que, em Carreuva, serve de cadeia e quartel, ao preço de 20\$ mensaes e a contar de 19 de setembro ultimo em diante.

DR. PEREIRA MONTEIRO

Hospedado no Hotel do Braz, acha-se nesta cidade, onde pretende demorar-se algum tempo, o abalisado medico dr. Pereira Monteiro, que, n'uma recente viagem que fez á Europa, se dedicou ao estudo das molestias da garganta, do ouvido e do nariz. O sr. dr. Monteiro é já um clinico conhecido, e deve ser procurado tambem como especialista nas molestias supra referidas.

N'outra secção insere s. s. um annuncio para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Em gozo de uma licença que lhe foi concedida, acha-se entre nós o cidadão Raphael de Lima, digno inspector litterario do 7º districto.

S. s. segue para Poços de Caldas a fazer uso das aguas thermaes.

«GAZETA DE PARACATU»

Com seu material typographico completamente reformado, e sob a abalisada redacção do sr. dr. Pedro Salazar, um escriptor conhecido e poeta festejado, reapareceu em Paracatu (Minas) este nosso collegio.

Felicitamol-o.

A Companhia União Sorocabana e Ytuana vae abrir ao trafego a sua estrada até Morrinhos, prolongamento para o Tibagy. Os trilhos já estão cerca de setenta kilometros além de Botucatu.

«CORREIO PAULISTANO»

Este nosso apreciado collega da capital e o decano da imprensa paulista vae receber importantes reformas tanto na parte material como na intellectual.

Morreu em Leopoldina, contando mais de 120 annos de idade, uma preta de nome Messias, que ultimamente vivia em casa do major Balduino Guimarães, que a tratava com a maior caridade.

Nasceu em S. José d'El Rei e contava que, quando moça, se utilisara dos serviços de Tiradentes, o martyr da Inconfidencia Mineira, que lhe arrancou alguns dentes.

Durante o mez de setembro ultimo entraram em Santos 9277 immigrantes, assim classificados:

Expontaneos.....	363
Por ordem do governo federal.....	4.436
Por ordem do governo estadual.....	4.478
Pertenciam as nacionalidades italiana, portugueza, hespanhola, austriaca e russa.	
Os italianos eram em numero de 7.132.	

Peste no gado vaccum

Transcrevemos, com a devida venia, o seguinte do *Jornal do Brazil*:

«Um paranaense nosso amigo fornece ao *Jornal do Brazil* informações sobre a peste que está dizimando o gado vaccum nos estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, informações que de certo hão de ser bem recebidas pelos srs. criadores e fazendeiros.

A nova enfermidade que mata o gado começa por amolhecer as orelhas do animal, que entristece desde logo, ficando com as pernas e as patas dianteiras inchadas.

Depois de mancar, o animal acaba por não caminhar, não se alimenta, emmagrece, descai e morre sem que o criador saiba do que se trata sem muitas vezes examinar a lingua e as glandulas do boi ou da vacca doente.

Alguns procuram atacar o mal com poções purgativas e outras cousas inuteis, mas o remedio infalivel consiste no seguinte:

Deite se e amarre-se o animal, para que elle não possa ter movimentos que perturbem a operação a fazer, depois puxe-se com a mão o couro da graganta, pela parte de baixo, atravessando-o com um ferro em braza, cautelosamente, de modo a não queimar a carne.

E' uma operação semelhante á introdução da penna no pescoço das gallinhas com gôgo.

Os furos devem ficar retirados um do outro, e no dia seguinte ao da operação começa a fazer-se por elle a supuração.

Desinflamando se a lingua e as glandulas, o animal torna a comer e volta á saude.

Sobre as patas inchadas basta applicar sebo derretido, um pouco quente, friccio-nando-se bem.

E' preciso que os criadores lembrem se de que a peste de que tratamos é contagiosa.

Onosso informante diz-nos que, em 1876 no Paraná, esta enfermidade atacou-lhe o gado da fazenda. Uma vacca, morta pela peste, foi comida pelos cães e porcos da casa, os quaes adquiriram o mal, ficando todos de lingua inchada, bocca aberta. Applicando o processo dos furos com ferro em braza não morreu nenhum desses animaes.

E' tão transmissivel a peste, que os carneiros e cabritos da mesma fazenda foram atacados pelo simples facto de lambem os cochos de sal onde o gado comia.

A inchação das pernas, que tambem apparece, não tem importancia, por ser o resultado da falta de exercicio do animal. Contudo, pode se friccional as com sebo.

O ferro para a operação não deve ser grosso. Deve o operador servir-se de uma *espiga de marca* ou de uma *agulha de utalhar*, instrumentos que todos os fazendeiros possuem.

Publicando estas notas, o *Jornal do Brazil* chama para ellas a attenção dos interessados. A pessoa que nol-as forneceu inspira a maior confiança.»

O contra-almirante Navarro acaba de ser nomeado commandante em chefe da esquadra em operações nas Antilhas, em substituição ao almirante Delgado que pereceu ultimamente afogado por occasião do naufragio do cruzador «Sanchez Ayesteguin».

DESORDENS NA TURQUIA

Os jornaes europeus mais importantes são unanimes em reconhecer que de dia para dia peora a situação da Turquia e suas possessões, e que se a Sublime Porta não puder pôr um paradeiro ás atrocidades que constantemente commettem seus subditos nada mais resta do que a intervenção das grandes potencias para impedir que populações inteiras sejam massacradas, o que provavelmente do contrario succederá.

Muitos armenios, entre os quaes mulheres, creanças e velhos, que se haviam refugiado nas egr jas para escaparem ás perseguições dos adversarios, foram feitos prisioneiros pela populaça, no meio da qual achavam se muitos soldados turcos. Esses infelizes foram cruelmente maltratados pelos inimigos e em seguida obrigados a andar por toda a cidade em meios de castigos e insultos grosseiros.

São completamente inefficazes as medidas tomadas pelas autoridades para conter os amotinados.

O distincto brasileiro dr. Luiz Gabriel de Toledo Piza, nosso ministro em França, remetteu ao sr. José Goulart de Faria, em Capivary, dous caixotinhos cheios de pequenos frascos contendo o afamado sérum antidipterico.

COM OS PROFESSORES

■ Ao cidadão director da Instrução Publica, acaba o dr. Alfredo Pujol de dirigir o officio seguinte:

«Generalizando-se entre os professores o habito de deixarem o exercicio do cargo antes de despachadas e legalizadas as licenças requeridas, recomendo-vos que lembreis em circular áquelles funcionarios as disposições do Regimento da Instrução Publica, fazendo lhes notar que só em casos extremos é licito abandonar o exercicio do magisterio sem licença, e que o abuso dessa faculdade, trazendo gravame aos interesses do ensino publico, exige applicação rigorosa das medidas regulamentares. Saude e fraternidade.»

O nosso conterraneo cidadão Raphael de Moraes Lima, inspector litterario do 7º districto, pediu e obteve dous mezes de licença para tratamento de sua saude.

O PAPA E O BRAZIL

Do jornal *Leiturars Religiosas*, da Bahia, transcrevemos o seguinte artigo:

«De Roma nos é feita a seguinte importante communicacão:

Na segunda audiencia que teve do papa, o sr. arcebispo, entre outras cousas, fallou ao Santo Padre sobre o concilio sul americano que, segundo corre, se projecta fazer. S. exc. revma. estava persuadido que se tratava de uma reunião dos bispos de todas as nações da América do Sul. Porém o Santo Padre disse-lhe que esse concilio ser a para algumas Republicas tão somente; que o Brazil é uma nação «grandetão sómente» e deve ter um concilio à parte. Depois accrescentou, dirigindo-se a s. ex: *Lei il Primato del Brazile, etc., dovrà a suo tempo fare questo concilio.*

«O senhor é o primaz do Brazil e deverá a seu tempo fazer este concilio.»

E' sobremodo honroza para o Brazil a idéa que delle forma o santo padre chamando-o uma «grande» nação. E' para lisonjear, com effeito, que seja nossa nação tida nesta conta por aquelle que, sentado na cadeira mais eminente do orbe, bem pôde avaliar as cousas e dar a cada uma o seu lugar. Leão XIII, reconhece, pois, a força do papel preponderante que hade sempre exercer no continente americano deste gigante, este colosso, cuja grandeza, é incommensuravel. Por isso com que respeito e carinho o trata o pai da christandade!

Possam os anhelos de Leão XIII, que são os mesmos de Deus, realisar-se plenamente, isto é, que o Brazil, pela fidelidade de crenças que recebeu no berço, seja sempre o baluarte firme, o athleta invencivel da religião catholica na America, em face das seitas que a pretendem avasallar e roubar-a a Jesus Christo.

Deus tem grandes vistas sobre o Brazil! As palavras citadas pelo Santo Padre confirmam igualmente o titulo honroso de «Primaz do Brazil» de que estão de posse os arcebispos da Bahia. Já hoje, portanto, não pôde haver mais duvida sobre este ponto, desde que o chefe da egreja reconhece essa prerogativa.»

Finou se na Bahia o sr. conselheiro José Luiz de Almeida Couto, que era formado em medicina e que no antigo regimen occupou diversos cargos importantes entre os quaes o de presidente da então provincia de S. Paulo.

CIDADES BRAZILEIRAS

Actualmente as cidades brazileiras mais populosas são as 35 seguintes:

Rio de Janeiro, 800.000; Bahia, 300.000; Recife, 200.000; S. Paulo, 160.000; Belém, 100.000; Porto-Alegre e Campos, 60.000; S. Luiz, 50.000; Fortaleza e Maceió, 40.000; Desterro, Rio Grande, S. Leopoldo, Manaus, Nictheroy, Campinas e Santos, 30.000; Paranaguá, 25.000; Alcantara, Caxias, Therezina, Cuyabá, Aracaty, Amarante, Natal, Cearámirim, Parahyba, 20.000; Victoria, Curitiba, Pelotas, Juiz de Fóra, Ouro-Preto, Goyaz, 20.000.

Terminaram-se os trabalhos de construcção no prolongamento da Companhia Mogyana até S. Pedro de Uberabinha, na extensão de 136 kilometros.

Estão promptas as seguintes estações: Caracol, Palestina, Burity, Irara, Sucupira e Uberabinha.

Esperam o sr. ministro da viação para marcar o dia da inauguração da nova linha. A Companhia Mogyana possui actualmente 75 estações, com o percurso de 1071 kilometros.

O 15 DE NOVEMBRO

Para solemnizar o 6º anniversario da proclamação da Republica no Brazil, pre para se na capital do Estado grandes festas,

Entre outros festejos haverá em um dos largos uma retreita composta de duzentos musicos, que executarão o hymno nacional e fantazia das operas *Ugonatti* e *Porpheta*, de Meyerbeer, e *Guarany* de Carlos Gomes.

Se ha familia real desgraçada, é, seguramente, a da Austria. Nenhuma registra tantas mortes violentas como ella, na actual geração.

O imperador Maximiliano, do Mexico, irmão do imperador Francisco José, morreu fusilado em 1864. A archidueza Mathilde, filha do archiducque Alberto, morreu queimada em 1867. O archiducque Rodolpho, herdeiro da corôa, suicidou-se ha seis annos. O archiducque João Salvador, conhecido familiarmente pelo nome de João Orth, desapareceu mysteriosamente com o navio que commandava. O archiducque Guilherme foi victima, ha um anno da queda de um cavallo. E agora morre o archiducque Ladislau, victimado por um incidente de caça, no bosque de Agnay, porximo de Arad, quando perseguia um gato bravo de avantajada corpulencia.

Decerto não pôde haver familia mais infeliz!

O malogrado principe, esquecendo-se, na perseguição da fera, de que tinha a arma preparada, saltou descuidosamente um valado e caiu. Na queda, a espingarda disparou se, e a bala atravessou o de lado a lado. Dois dias depois, quando os medicos começavam a alimentar esperanças de poder salvá-lo, morreu em meio de torturas horribes.

MARECHAL FLORIANO

O governo de Alagoas está auctorizado a despender a quantia de 50 : 000 \$ com a erecção de uma estatua ao marechal Floriano, n'uma das praças de Maceió.

Chegou em Biarritz a sra. condessa d'Eu, ex-princeza imperial do Brazil.

— A rainha Luiza da Dinamarca, princeza de Hesse Cassel, festejou o seu 70º anniversario rodeando-a uma grande parte dos seus. Na verdade seria difficil reunir todos os membros desta familia da Dinamarca, disseminados um pouco por toda a Europa onde, como disse um dia, gracejando, o rei Christiano, occupam elevados cargos.

— Falleceu, victima d'uma enterite, a princeza Izabel da Prussia, filha do finado principe Frederico Carlos e esposa do grão duque herdeiro de Oldenbourg.

— O sr. Felix Faure presidente da Republica Franceza, offereceu um grande jantar ao rei d. Carlos de Portugal e ao grão duque Constantino da Russia.

— O archiducque Ferdinando da Italia foi isento do serviço militar por causa do seu estado de saude ser gravissimo.

— O papa mandou uma carta ao cardinal Rampolla protestando contra as festas de 20 de setembro.

— O maior brilhante que existe actualmente é o *Excelsior*. Pesa 205 grammas e 45 e está avaliado em 25 milhões de francos. Foi descoberto n'uma mina do Cabo da Boa Esperança e levado dali para Londres, onde o guardaram.

— Diz um jornal americano que o vestido com que Adelina Patti se apresentou no theatro de Chicago, cantando pela ultima vez a *Traviata*, era adornado com 3.700 pedras preciosas, granadas, esmeraldas, diamantes, e custou apenas novecentos contos de réis!

MADAGASCAR

Foi recebido despacho em Paris communicando que a esquadra franceza em operacões em Madagascar bombardeou no dia 30 o forte de Tarafata, na costa do Oceano Indico, pouco distante de Tamatave, e que no dia seguinte a infantaria de marinha, que então o atacou, delle expulso os hoivas que ainda alli se achavam, matando centenaes delles.

Despacho recebido esta tarde de Por Louis (Iha Mauricia) em Londres, de procedencia ingleza, communica que os correios da rainha Ranavalô, chegados no dia 30 do mez passado a Vaoumandry (porto da costa oriental de Madagascar) annunciam que a capital Tamnarive foi tomada sexta-feira, 27 de agosto, após renhido combate travado ás suas portas e no qual foram mortos muito malgaches.

O mesmo telegramma acrescenta que os ministros hoivas, assim como a rainha Ranavalô e a côrte, fugiram com alguns

milhares de partilarios para Ammasitra, cidade da região conhecida pelo nome de Betisiléas, ao sul do planalto central.

Chegou hontem de Poços de Caldas o cidadão João Baptista Dias Galvão, ajudante do correio.

— Tambem já se acha na cidade a exm. familia do cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, que a passeio esteve em Laranjal.

De omnibus rebus

CHARADAS

Assim vós o selvagem  
Na floresta brazileira,  
Como Adão no paraíso  
Junto à sua companheira—1

Quando Adão viu a Mãe Eva  
Tão casta, tão ineiga, tão bella,  
Assim lhe disse, e seus braços  
Estendendo para ella—1

Minha ascensão é da terra,  
Minha parada é no ar;  
Ou me vês de léste à oeste,  
De um pólo a outro gyrar.

Decifração da de domingo: *Elisa*.

UM BISPO VALENTE

Diz um telegramma de Iquique, tratando do que se passa pela republica do Equador:

«O bispo de Puerto Viejo, à frente de 200 homens do 4º batatalhão de linha e de varios sacerdotes, derrotou em Manabi, depois de algumas peripecias, os 30 revolucionarios enviados de Guayaquil para tomar aquella povoação.

No combate morreram dous sacerdotes, e o bispo ficou gravemente ferido.»

*Si non è vero...*

No tribunal:  
Juiz.—E' esta a decima quinta vez que é preso por ladrão!  
O criminoso.—E' verdade, sr. juiz! Mas, então, que quer? E' tão humilhante andar a gente por ahí a mendigar!...

Eis aqui um calculo curioso que faz um relojoeiro affeiçãoado a numeros. O balance de um relógio de algebeira faz 18,000 pulsações ou vibrações por hora, igual a 432,000 nas vinte e quatro horas ou... 42,960,000 em trinta dias, alcançando em um anno o fabuloso total de 157,680,000. Como o trajecto que percorre em cada vibração é de 143 100 de pollegada o que equivale a 9 3/4 milhas por dia, ou sejam 292 2/4 milhas em trinta dias, resulta que essa delicada roda com os seus rapidos e quazi insensíveis momentos percorre em um anno a incrível distancia de 3,558 4/3 milhas.

Em um estabelecimento de objectos funerarios:

—Eu desejaría uma corôa com *Saudades*.—disse uma viuva ao voltar da missa do oitavo dia.

— Com *Saudades* custa-lhe 10\$000.  
— Ah! e sem *Saudades*, quanto?  
— Sómente 2\$000.

Sem *Saudades* é mais do que sufficiente

CONFISSÃO DE UM GLUTÃO

Dévorou certo glutão  
A' ceia immenso pescado:  
Só perdoou a cabeça  
E ficou empanzinado.

Seguiu-se á bruta lambança  
Furiosa indigestão,  
Que pôz em risco de vida  
O pobre do comilão.

Da medicina a gente  
De balde sobre elle salta;  
Que teste, que cuide n'alma,  
Já quem lhe lembre não falta.

«Pois sim, diz, adeus, ó mundo!  
E' forçoso que te deixe!  
Mas para evitar remorsos...  
Tragam-me o resto do peixe»

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Vejam até que ponto chegou o relaxamento da policia nesta cidade; por isso fallo em voz bem alta ao publico, e mnto especialmente aos homens sensatos.

No dia 24 do mez passado, por motivo de gatunice, dei voz de prisão, em nome do sr. delegado de policia, ao preto ap-

pellidado *João Mico*, ex empregado do recolhimento de Nossa Senhora das Mercês, o qual, por suas fançanhas, foi expulso deste estabelecimento. Porém, não podendo eu conseguir a dita prisão, por causa do tal individuo ter escapado, fui e fiz parte ao sr. delegado de policia, como era o meu dever sagrado; s. s. me disse que fiz muito bem e que a prisão havia de ser sustentada e não relaxada, e até esta data estou a ver navios porque o preto vive vagando pelas ruas da cidade, com o maior sangue frio.

Em outros tempos a voz da autoridade era a voz de Deus, porque depois de um individuo receber voz de prisão estivesse onde estivesse a prisão em todo o tempo havia de ser effectuada: para uns tanta energia, tanto rigor de justiça, e para outros tanta contemplação, tanta condescendencia. Pergunto-lhe eu, pois: Que força moral terei eu mais para, quando preciso, fór prender algum individuo? Nenhuma absolutamente...

Pois se a prisão do dito preto não for effectuada, desde já me dimitto do cargo de inspector de quarteirão, porque não hei de ficar desmoralizado por causa de um gatuno.

Isto tudo é a hein da sociedade e da garantia do recinto das nossas familias, e appello para a bondade das distinctas pessoas sensatas para que me julguem.

Ytú, 8 de outubro de 1895.

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO,  
inspector de quarteirão.

Agradecimento

Antonio Franklin de Toledo e seus filhos agradecem do intimo da alma ás pessoas que acompanharam sua chorada esposa e mãe à sua ultima morada, e tambem a todos que assistiram a missa de 7º dia de seu fallecimento, na matriz, no dia 11 deste, ás 8 horas.

A todos agradecem e pedem a Deus que não lhes dê essas amarguras pelas quaes passaram.

ANTONIO FRANKLIN DE TOLEDO.

Ao publico

Quinta-feira, 10 do corrente, estando eu com meu filho a distribuir annuncios da minha casa commercial pelas ruas da cidade, eis que ás 11 e 45 fomos cercados e agarrados pela patrulha na rua de Santa Rita para passar nos revista. No dia seguinte, indo fazer parte ao sr. Joaquim Lino Leão de Vasconcellos, delegado de policia, eis que elle responde-me incivilmente que não tinha que dar-me satisfações, e mandou me que retirasse, e, note-se, da agencia do correio, que é uma repartição publica.

Ahi fica o facto, que dispensa commentarios.

Ytú, 12 de outubro de 1895.

JOÃO GRISOLIA.

Agradecimento

Julgo um dever de gratidão agradecer publicamente os actos de verdadeira philantropia praticados pelo humanitario moço João Baptista de Mesquita Sampaio durante a enfermidade de meu nunca esquecido irmão João Pinto de Almeida. Ao mesmo tempo não posso desconhecer os serviços prestados pelo cidadão Hermano Engler, que manifestou ardentes desejos de salvá-o.

Ytú, 2 de outubro de 1895.

LUIZ PINTO DE ALMEIDA.

Lista dos subscriptores para o asylo de orphans em Paredes de Coura (Portugal).

José Maria Alves.....	400\$000
José Luiz de Souza.....	100\$000
Francisco José de Araujo....	100\$000
João Luiz de Souza.....	50\$000
Jacinto Valente.....	50\$000
Paulo Braga.....	50\$000
Bernaadino José Leite.....	50\$000
José Antonio da Silva Pinheiro	20\$000
João Lopes Guilherme.....	20\$000
Joaquim L. L. de Vasconcellos	20\$000
Domingos Fernandes da Silva...	20\$000
Antonio Fernandes da Silva...	20\$000
Domingos da Costa Moreira...	20\$000
Mauricio Cardoso.....	20\$000
Manol Gomes da Silva.....	20\$000
Antonio Lourenço da Silva...	20\$000
Gonçalves.....	20\$000
João de Oliveira.....	20\$000
Antonio Fernandes C. Falcão...	20\$000
Antonio Ignacio dos Santos...	10\$000
José Pinto Barrote.....	10\$000
Falcão Filho.....	10\$000
Albi (o) Lopes Belém.....	10\$000
Miguel.....	10\$000

**EDITAES**

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito nesta cidade e comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, de conformidade com o art. 73 do regulamento n. 423, de 10 de novembro de 1892, acha-se aberta pelo prazo de sessenta dias a inscrição para o concurso offe al do officio de primeiro tabellião e primeiro escrivão de orphans e annexos desta comarca de Ytú, em virtude de haver renunciado o cargo o tabellião João Carlos de Camargo Teixeira. Os concorrentes deverão enviar á secretaria do tribunal de justiça, na fórma do art. 74 do citado regulamento, seus requerimentos acompanhados de folhas corridas e documentos que entenderem necessarios e informações prestadas pelo juiz de direito sobre o merecimento intellectual e moral dos requerentes. Não podem concorrer os estrangeiros, os menores de vinte e um annos e os comprehendidos no art. 39 § 1º do citado regulamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este affixado em logar publico e publicado no *Diario Official* e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 8 de outubro de 1893.—Eu Saturnino Pilar, escrivão, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

De conformidade com o disposto no art. 207 §§ 32 e 37 do código de posturas, são obrigados a pagar no corrente mez nesta procuradoria os impostos de vender leite, e de cada cocheiro que alugar animaes ou de pessoas que costumam alugar-os, ainda que não tenham cocheira.

E conforme o mesmo artigo, § 2º, por todo o mez de novembro proximo futuro os impostos sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, os de advocacia, escriptorios de tabelliães e escrivães de orphans, escriptorios de solicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbio e município.

Aquelles que não pagarem nos referidos tempos ficam sujeitos á multa, de combinação com o art. 213 do mesmo código.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faço publico pela imprensa.

Ytú, 4 de outubro de 1893. 4—2  
*Frederico José de Moraes.*

**COMMERCIO**

Cambio sobre Loutras 10 7/8 e 10 11/4

**GENEROS DA TERRA**

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	14\$000 a 16\$000	50 litros
Farinha de milho	8 a 6\$500	» »
Dita de mandioc.	400 a 20\$000	» »
Milho	2\$500 a 3\$000	» »
Cuba	3\$500 a 4\$000	» »
Polvilho	15\$000 a 20\$000	» »
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	» »
Dito Japão, 1ª	24\$000 a 25\$000	» »
Batata Inglesa	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	320 a \$400	garrafa
Gallinhas	8 a 2\$000	uma
Frangos	8 a 1\$500	um
Ovos	8 a 1\$600	duzia
Queijos	8 a 2\$500	um
Toucinho	16\$000 a 18\$000	15 kilos
»	8 a 1\$800	kilo

**ANNUNCIOS**

**150\$000**

Precisa se alugar uma casa com acomodações para numerosa familia, nas ruas do Commercio (das immediações da farmacia Alves para cima). Direita ou do Carmo, pagando se 150\$000 por mez e um anno adiantado. Para tratar com Arthur Porto, rua do Commercio. 3—1

**Ao commercio**

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a fabrica do sr. Francisco Rizzo, livre e desembaraçada de qualquer annos. Ytú, 12 de outubro de 1893. 3—1  
*Antonio Angelo e José.*

**Ao commercio**

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi minha fabrica de cerveja, sita na rua da Palma, ao sr. Antonio Angelo e José Ytú, 12 de outubro de 1893. 3—1  
*Francisco Rizzo.*

**OZENA**

O dr. Pereira Monteiro emprega os processos que melhores resultados tem dado ultimamente na Europa para a cura radical desta affecção. 5—1

**MEDICO ESPECIALISTA**

O dr. Pereira Monteiro, com vinte annos de pratica e recentemente chegado da Europa, onde se dedicou exclusivamente ao estudo das molestias da garganta, do ouvido e do nariz, offerece os seus serviços ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança durante os dias que pretender demorar-se nesta localidade. 5—4  
E' encontrado todos os dias no hotel do Braz, onde se acha hospedado.

**A' praça**

O abaixo assignado declara ao publico desta cidade e mais praças commerciaes que vendeu o seu estabelecimento commercial sito á rua de Santa Rita n. 87 A ao sr. Guilherme Ogden, livre de quaesquer onus. 3—1  
*Bento de Campos.*

**A' praça**

O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento commercial do cidadão Bento de Campos, livre de quaesquer onus, fica alli á rua de Santa Rita 87 A a disposição de seus amigos e freguezes. 3—4  
*Guilherme Ogden.*

**V**ende se sete casas na villa do Salto por onze contos e quinhentos mil réis, sendo quatro na rua de Campinas e tres pequenas na rua de Paysandú a quinhentos mil réis cada uma. Quem quizer entenda-se com o sr. João G. P. rua de Santa Cruz n. 40, nesta cidade. 3—2

**Cretone americano trançado**

Encontra-se superiores, com dois metros de largura, a 3\$000 o metro, sómen te no Torrador. 3—3

**Declaração**

O abaixo assignado, inventariante do espolio da finada d. Feliciano Maria da Cruz, convida a todos os que se julgarem credores do dito espolio a apresentarem as suas contas com a possivel brevidade, na fórma da lei. 3—2  
Ytú, 4 de outubro de 1893.

*José Augusto da Silva.*

**Setimetas lisas e de todas as cores**

Vende se no Torrador pelo modico preço de 1\$000 o metro. 3—3

**Chacara a venda**

Vende-se uma distante cinco minutos desta cidade, na estrada que segue para a villa do Salto com boa casa de morada para familia, collocada em logar muito saudavel e com bonita vista para a cidade, tendo jardim bem plantado, bom pomar, dez quartéis de canna prompta para o proximo anno, não precisando mais de trato algum, com alguma roça de milho e feijão já plantadas, mil pés de café de um anno e outras plantações pequenas; machina para fabricação de aguardente, movida a vapor, isto tudo em muito bom estado, carroção, trolly, carroças arrastadas, bons animaes para os mesmos, todo o gado havendo vacas com leite, carneiros, porcos, gallinhas, milho em paiol; contém a mesma chacara de 25 a 30 alqueires de terra de primeira qualidade, pasto grande todo fechado a vallo e arame. Quem

pretender dirija-se ao sr. Enclides José Laborio, rua do Commercio n. 74, para maiores informações, ou com o proprietario na mesma chacara. 10—2

**ZEPHYR DELINHO**

O que ha de mais moderno e chic em zephyr de linho encontra se no Torrador á rua do Commercio. 3—3

**Vende-se**

um negocio de secco e molhados, ferragens e louças, tudo pelo custo da factura, e tambem aluga-se a mesma casa para negocio, aluga-se tambem o chalet para morada de familia. Para tratar no mesmo, á rua de Santa Cruz 215, com Joaquim Narcizo Couto. 3—3

**Crepons brancos e de cores**

Fazenda modernissima, só no Torrador á rua do Commercio 74. 3—3

**ALTO NEGOCIO**

Vende se pela quantia de 70.000\$ um sitio com 23.000 pés de café formados de 12 para 14 annos de idade, com 70 a 80 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 10 a 12 alqueires em feital, proprio para pastos, e o resto em capoeiras. Este anno, que foi de falha, colheu se 930 arrobas de café, promettendo boa safra para 1896. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Em vista do preço tão barato exige-se toda a quantia a vista. Dirigir carta e pedido de condução a Antonio Valentino de Oliveira, estação de Itai-

cy. O sitio dista de Itaiçy legua e um quarto, estrada muito boa. 10—4

**Cachemir japonaise**

Alta novidade em fazendas, chegon ao Torrador, rua do Commercio 74. 3—3

**AO GRANDE ARMAZEM**

AO INVENCIVEL GRANDE ARMAZEM AO CONDUCTOR DA BARATEZA VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Cimento, telhas de zinco, arame farpado, espingardas, oleo e tintas para pin ar casas, salitre, kerozene, sabão, vellas, farinha de trigo, sardinhas, banha, sal, arroz, manteiga, cervejas, vinhos do Porto, assucar de todas as qualidades e um bom sortimento de louças, ferragens, lampiões, etc. Tudo a preço sempre e sempre sem competidor. 5—4

**LARGO DA MATRIZ**

*Antonio da Costa Coimbra.*

**Cal de Cayeiras**

E' no Grande Armazem que se vende a cal mais economica para construcções, a melhor de todas e e mais barata. 5—3

**FUBA'**

Na fabrica Luzitana vende-se fubá ou troca-se o por milhe. 10—6

**TAYUYA'**

**LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'**

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

**OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA**

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boubatias, escrophulosas, rheumatismo, morphea e todas as moles ias provenientes da impureza do sangue. Têm-se obido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50—40

**Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.**

**DROGUISTAS**

114—RUA DOS OURIVES—114

**EM YTÚ, PHARMACIA ALVES**

**Atenção ! Atenção !**

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente conhecidas do publico desta e das localidades circumvisinhas, apromptam-se ALAMBQUES MODERNOS aperfeçoados e de qualquer systema, em enameamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como totis e quaisquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo brevidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em preços. 20—14

94—Rua do Commercio—94

**Chops, sorvetese**

gelo todos os dias, rua do Commercio 70, Porto & Irmão.

**Melado**

Na rua da Palma ns. 36 e 66 vende-se superior melado de canna. Tambem remette-se para fóra em qualquer porção.